



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA
INDÍGENA DO ENSINO MÉDIO: 2ª SÉRIE**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA INDÍGENA
SÉRIE: 2ª**

EMENTA

O componente curricular *História e Historiografia Indígena*, na 2ª série do Ensino Médio, propõe o aprofundamento das análises históricas e culturais a partir das narrativas e epistemologias dos povos indígenas, valorizando o protagonismo dos povos originários na construção das sociedades americanas e brasileiras. A disciplina busca integrar saberes tradicionais e conhecimentos acadêmicos, ampliando a compreensão sobre tempo, espaço, poder, cultura e diversidade. Está estruturada em cinco unidades temáticas principais.

Na unidade **Conhecimento, tempo e espaço**, os estudantes analisam diferentes fontes históricas e suas linguagens, compreendendo como os povos indígenas constroem suas narrativas e memórias. São estudadas as múltiplas concepções de tempo e de organização espacial, com destaque para os modos de transmissão do conhecimento e as práticas educativas tradicionais, em diálogo com a historiografia ocidental.

A unidade **Territórios e Fronteiras** aborda os processos históricos de mobilidade, fixação e resistência dos povos indígenas e de outros grupos sociais diante da formação dos impérios coloniais e dos Estados nacionais. Os estudantes comparam os significados de território e fronteira em diferentes contextos, reconhecendo as territorialidades indígenas e suas cosmologias, e refletindo sobre as fronteiras culturais impostas pelos processos de colonização e globalização.

Na unidade **Gênero, indivíduo, natureza e sociedade**, investigam-se as formas de organização comunitária e política de diferentes povos, relacionando os modos indígenas de vida às transformações econômicas e ambientais. A análise das relações de gênero, do uso dos recursos naturais e das práticas sustentáveis estimula o reconhecimento das cosmologias indígenas e africanas e a reflexão sobre os direitos humanos, a equidade e o respeito às diferenças.

A unidade **Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética** discute as experiências históricas de trabalho, escravidão e resistência, com destaque para as sociedades indígenas e afrodescendentes. São analisadas as transformações nas relações de produção e poder ao longo do tempo, as formas de organização política e social, as lutas pela cidadania e pela liberdade, bem como os desafios éticos e tecnológicos do mundo contemporâneo.

Por fim, a unidade **Cultura e as diversidades** propõe o estudo das religiões, das expressões culturais e dos movimentos sociais, evidenciando o papel das tradições indígenas, africanas e afro-brasileiras na formação da cultura nacional. Os estudantes

reconhecem sincretismos, rupturas e permanências, relacionando-os aos processos históricos de resistência e ao protagonismo dos povos indígenas e negros no Espírito Santo e no Brasil.

OBJETIVO GERAL

Compreender os processos históricos e culturais que formaram as sociedades indígenas e afrodescendentes nas Américas, reconhecendo seus protagonismos e suas epistemologias próprias, de modo a promover uma visão crítica, plural e decolonizadora da história e da cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas históricas, literárias, artísticas e orais, reconhecendo as formas indígenas de construir e transmitir conhecimento.
- Compreender as relações entre tempo, espaço e poder nos processos de formação dos territórios indígenas, africanos e coloniais.
- Reconhecer e valorizar os territórios, fronteiras e territorialidades indígenas, compreendendo-os como espaços de vida, espiritualidade e resistência.
- Investigar as formas de organização social, econômica e política dos povos indígenas e africanos, com atenção às relações de gênero e à sustentabilidade.
- Analisar criticamente as relações de trabalho, opressão e resistência em diferentes períodos históricos, associando-as às lutas por liberdade e cidadania.
- Refletir sobre os impactos das transformações científicas, tecnológicas e culturais nas sociedades contemporâneas, considerando perspectivas éticas e comunitárias.
- Reconhecer e discutir os sincretismos e permanências das práticas religiosas e culturais indígenas e afro-brasileiras, valorizando a diversidade e o diálogo intercultural.
- Valorizar o protagonismo dos povos indígenas e afrodescendentes nos movimentos sociais, nas lutas políticas e nas produções culturais no Espírito Santo e no Brasil.
- Utilizar linguagens cartográficas, gráficas, iconográficas e digitais de forma crítica e ética na análise e na produção de conhecimentos históricos.
- Propor ações que promovam o respeito às diferenças, os direitos humanos e a superação das desigualdades étnico-raciais e sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação

Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/>>.